

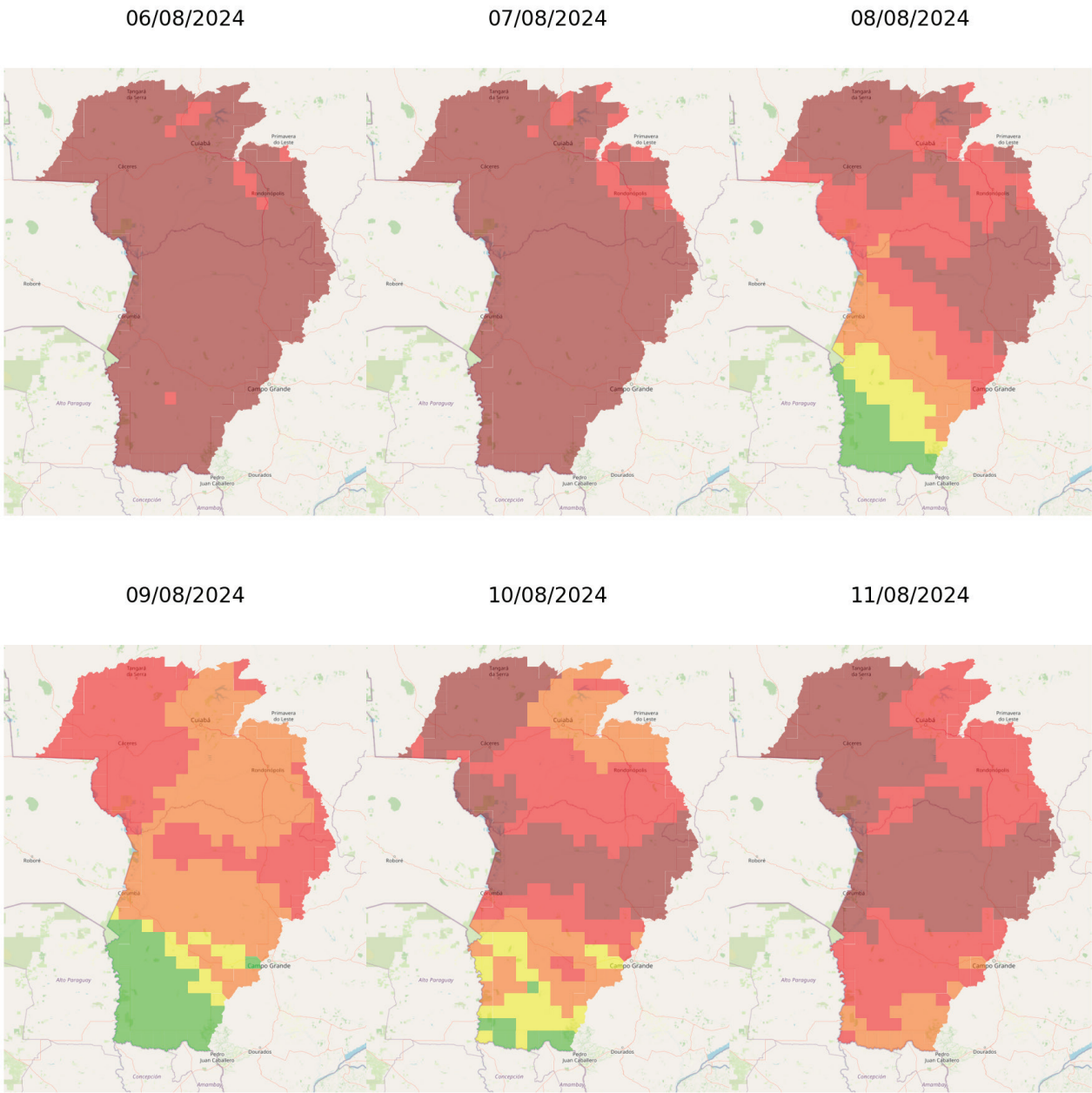
Combate aos
**INCÊNDIOS
FLORESTAIS
NO PANTANAL**



BOLETIM #6
6 DE AGOSTO DE
2024

PERIGO DE FOGO NO PANTANAL

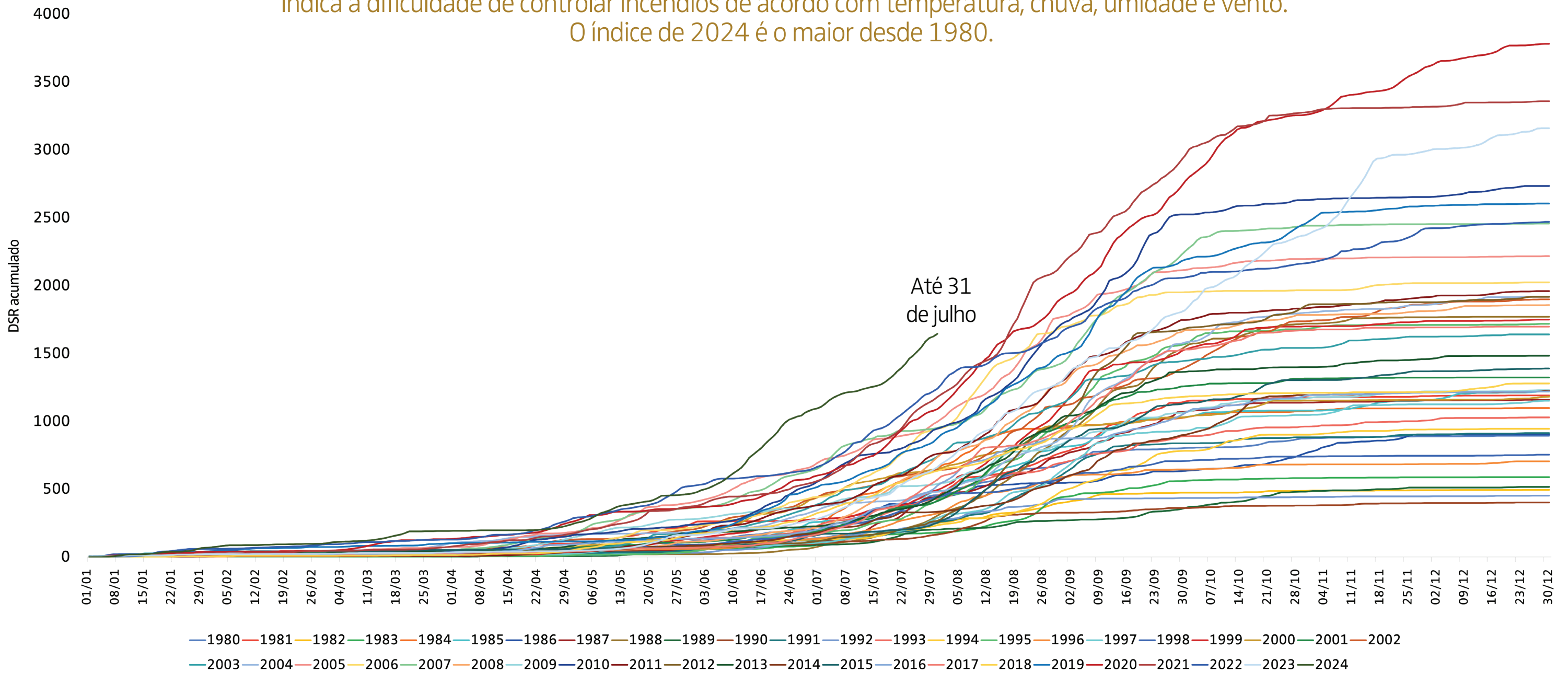
De 6 a 11 de agosto



- Perigo de fogo**
- Baixo
 - Moderado
 - Alto
 - Muito alto
 - Extremo

PERIGO METEOROLÓGICO DO FOGO (DSR)

Indica a dificuldade de controlar incêndios de acordo com temperatura, chuva, umidade e vento.
O índice de 2024 é o maior desde 1980.



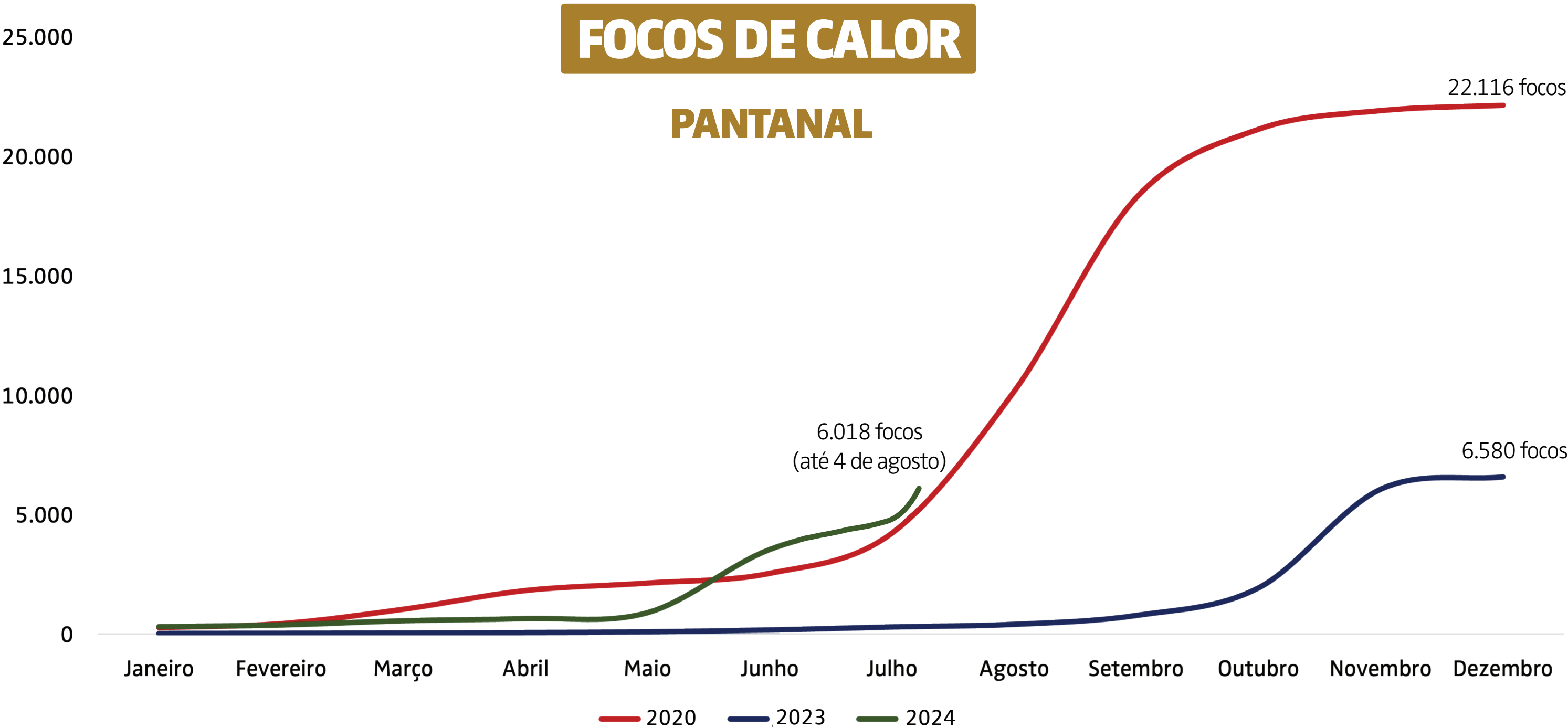


DADOS SOBRE INCÊNDIOS

Em maio e junho **todos os incêndios** no bioma foram causados por **ação humana**.

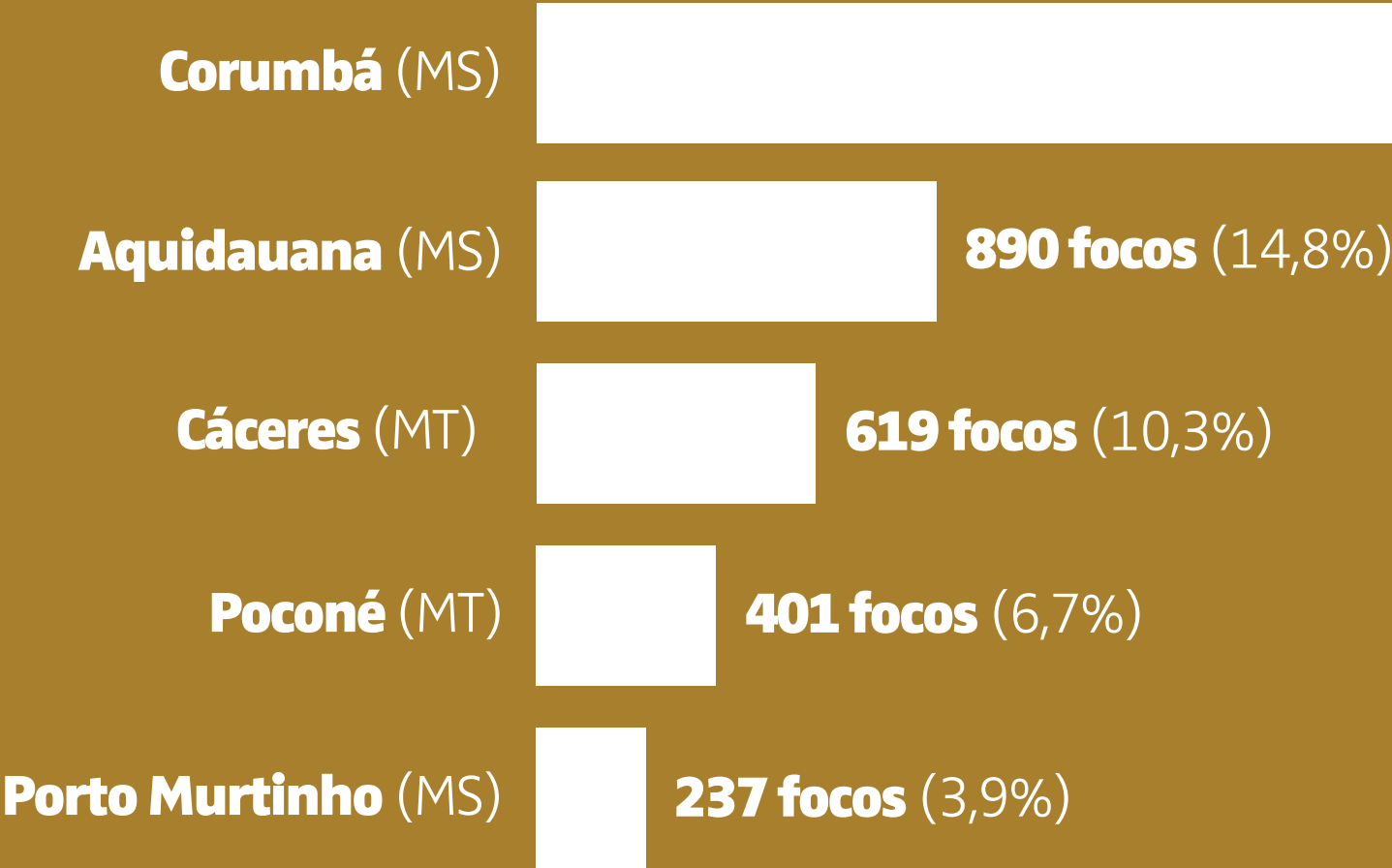
Não há registro de incêndios causados por raios no período.

Fonte: Lasa/UFRJ



FOCOS DE CALOR EM 2024

PANTANAL



De 1º de janeiro a 4 de agosto de 2024 foram registrados **6.018 focos de calor** no Pantanal (**82%** em MS e **18%** em MT).

58,3% dos focos de calor de 1º de janeiro a 4 de agosto foram registrados em **Corumbá** (MS). **Aquidauana** (MT) concentrou **14,8%**.

Fonte: Inpe



ÁREA QUEIMADA

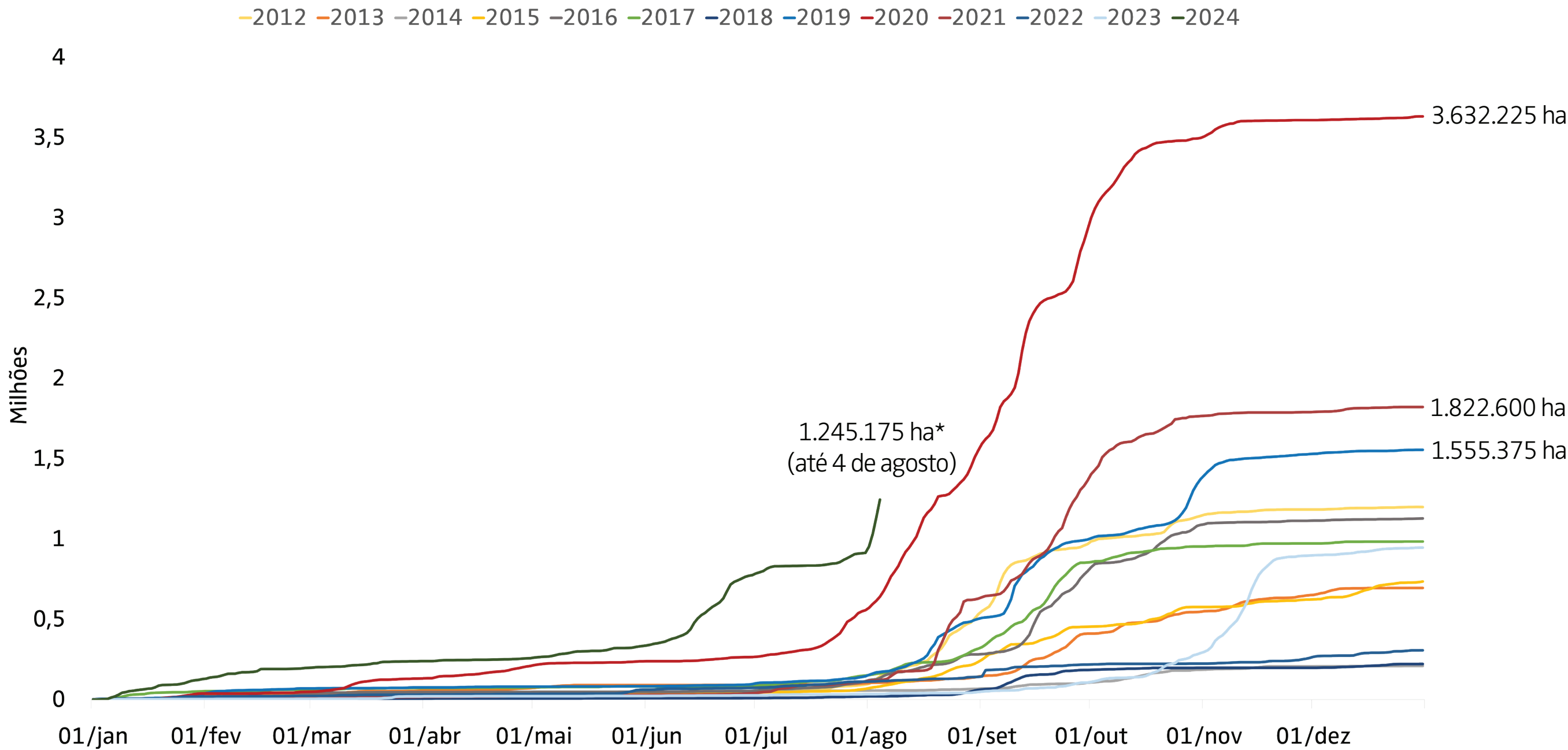
De 1º de janeiro a 4 de agosto de 2024 foi queimada área na faixa* de **1.027.075 ha** a **1.245.175 ha** no Pantanal (de **6,8%** a **8,3%** do bioma).

Na última semana (29 de julho a 4 de agosto de 2024) houve incremento de **336.025 ha** em área queimada no bioma.

Fonte: Lasa/UFRJ

*Os valores de 2024 referem-se à estimativa dos alertas em tempo quase real e têm margem de erro de 30%

ÁREA QUEIMADA NO PANTANAL | Acumulado (ha)

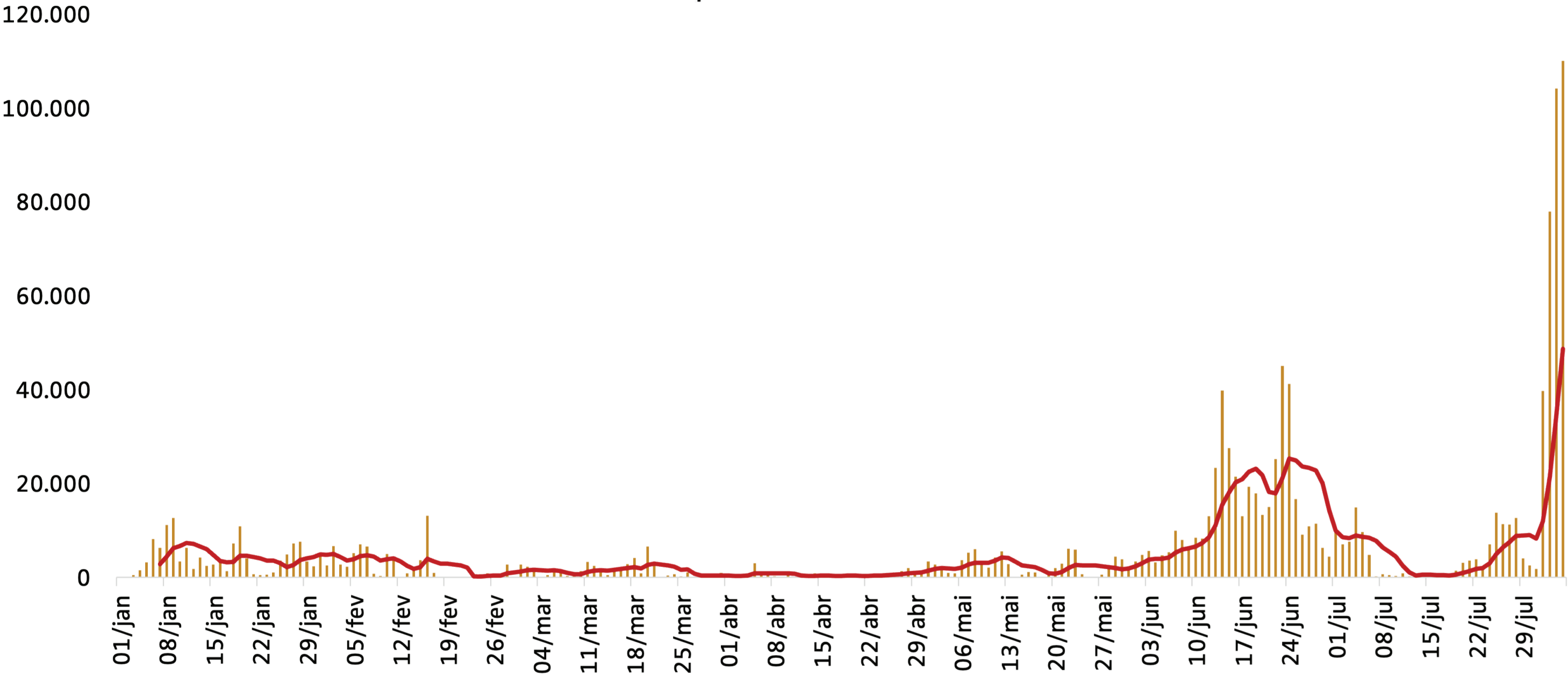


*O valor considera o teto da margem da erro de 30%

Fonte: Lasa/UFRJ

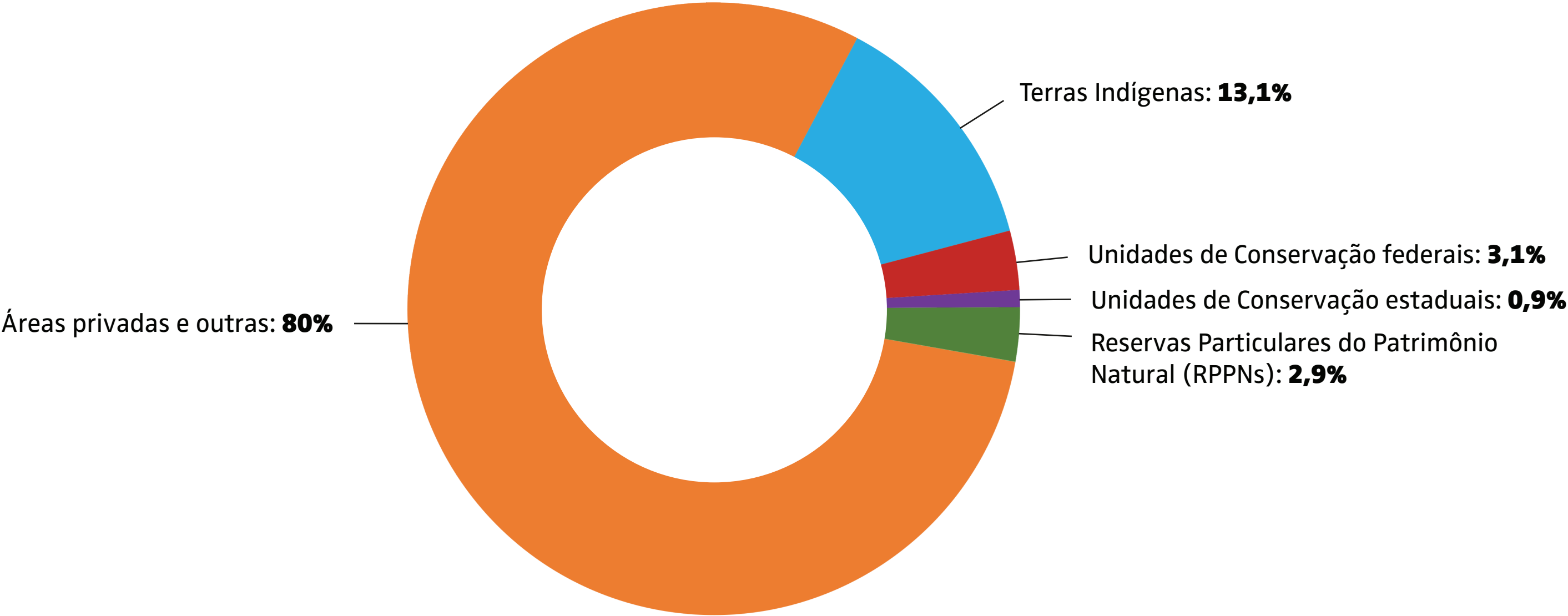
ÁREA QUEIMADA DIÁRIA (ha)

■ Área queimada — Média móvel



Fonte: Lasa/UFRJ

PANTANAL | Área queimada (%)
1º de janeiro a 4 de agosto de 2024



UNIDADES DE CONSERVAÇÃO FEDERAIS | Área queimada (ha)

1º de janeiro a 4 de agosto de 2024

**Parque Nacional do
Pantanal Matogrossense**



13.498 ha (9,9% da UC)
Área queimada de 29 de julho
a 4 de agosto: 0 ha

**Estação Ecológica
de Taiamã**



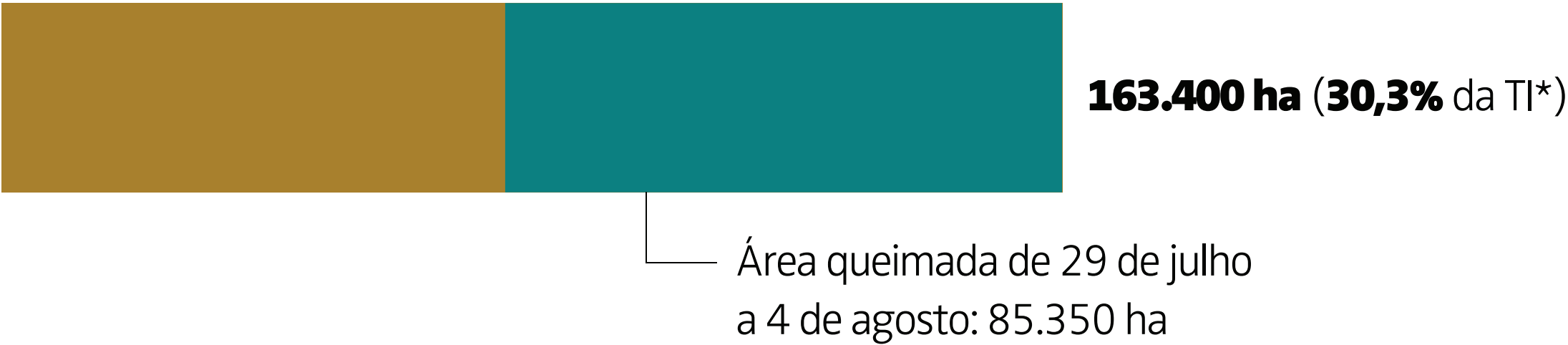
4.200 ha (36,4% da UC)
Área queimada de 29 de julho a 4 de agosto: 0 ha

TERRAS INDÍGENAS | Área queimada (ha)
1º de janeiro a 4 de agosto de 2024

**Terra Indígena
Baía dos Guató**

25 ha (0,1% da TI)
Área queimada de 29 de julho a 4 de agosto: 0 ha

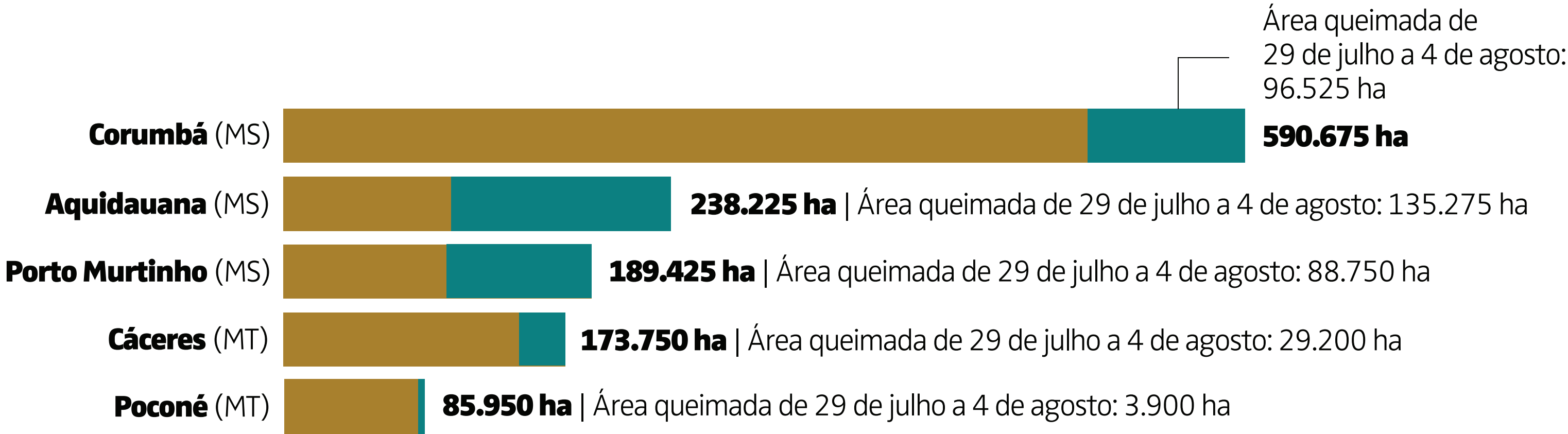
**Terra Indígena
Kadiwéu**



***19.778 ha da área queimada na TI Kadiwéu correspondem a ações de queima prescrita**, método preventivo de combate a incêndios. A queima prescrita na TI em 2024 aumentou 2.372% na comparação com 2023 (800 ha).

MUNICÍPIOS | Área queimada (ha)

1º de janeiro a 4 de agosto de 2024





AÇÕES DE CÔMBATE

92 incêndios
(até 5 de agosto)

- **49** extintos
- **43** ativos, dos quais
22 controlados*

***Incêndios controlados:** quando o fogo está cercado por uma linha de controle, que pode ter sido formada por combate direto, linhas de defesa, aceiros e barreiras naturais ou artificiais. Neste caso, ainda restam ilhas, troncos, árvores e outros combustíveis florestais queimando na área — focos ativos que precisam ser extintos para não ultrapassar a linha de controle e provocar novos incêndios.

AÇÃO PREVENTIVA

Aumento de **2.372%** da área com **queima prescrita** na TI Kadiwéu (MS) em 2024 (19.778 ha) na comparação com 2023 (800 ha).

QUEIMA PRESCRITA

Técnica de manejo integrado do fogo para prevenir a ocorrência e a propagação dos incêndios florestais. Busca reduzir a quantidade de material combustível em determinadas áreas, realizando sua queima de forma controlada nos períodos em que as características climáticas são mais favoráveis.

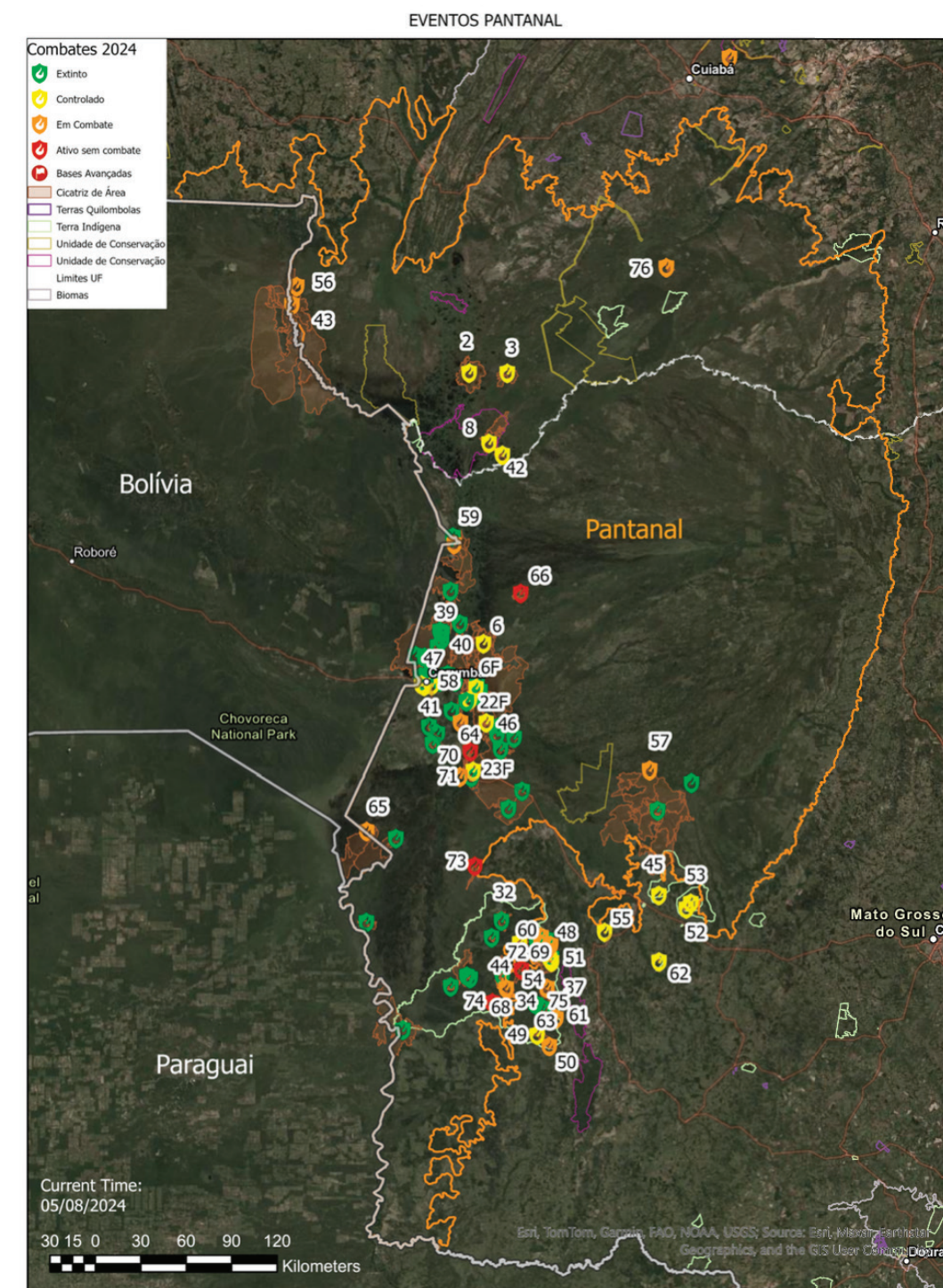
PROFISSIONAIS EM CAMPO

980 do Governo Federal

- 514 (Forças Armadas | Operação Pantanal II)
- 418 (Ibama e ICMBio)
- 38 (Força Nacional de Segurança Pública)
- 10 (PF)

Outros 213 profissionais da PRF atuam na segurança de rodovias federais de MS e MT e reportam incêndios florestais em suas margens

564 animais silvestres resgatados (até 4 de agosto)



AERONAVES EM OPERAÇÃO

19 do Governo Federal

- 5 aviões e 5 helicópteros do Ibama e ICMBio
- 2 aviões e 7 helicópteros das Forças Armadas

EMBARCAÇÕES EM OPERAÇÃO

37 do Governo Federal

- 24 das Forças Armadas
- 13 do Ibama e ICMBio

ANÚNCIOS DO GOVERNO FEDERAL

Sanção da Política Nacional de Manejo do Fogo (Lei nº 14.944 de 31 de julho de 2024)

Crédito extraordinário de R\$ 137,6 milhões para combate aos incêndios (MP nº 1.241)

- **R\$ 72,3 milhões para o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima**
(R\$ 38,1 milhões para o Ibama e R\$ 34,1 milhões para o ICMBio)
- **R\$ 59,6 milhões para o Ministério da Defesa**
- **R\$ 5,7 milhões para o Ministério da Justiça e Segurança Pública**
(R\$ 3,7 milhões para a PF e R\$ 1,9 milhão para FNSP)

MPs para acelerar a contratação de brigadistas (MP nº 1.239) e facilitar a atuação de aviões estrangeiros no combate aos incêndios (MP nº 1.240)

Repasse de R\$ 13,4 milhões do MIDR para assistência humanitária e combate aos incêndios florestais

PROIBIÇÃO DO USO DO FOGO

O uso do fogo no Pantanal está **proibido e é crime**, com pena de **2 a 4 anos de prisão**. A origem dos incêndios é investigada e responsáveis serão punidos.

TELEFONES

Ibama	0800 061 0808
Corpo de Bombeiros	193
SAMU	192
Defesa Civil	199
PRF	191
PF	194

IMPRENSA

Demandas de imprensa para o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima:

imprensa@mma.gov.br

Imagens:

[flickr.com/photos/mmeioambiente/albums](https://www.flickr.com/photos/mmeioambiente/albums)

Boletins anteriores:

gov.br/mma/pantanal

CRONOLOGIA DAS AÇÕES FEDERAIS DE PREVENÇÃO E COMBATE AO DESMATAMENTO E AOS INCÊNDIOS NO PANTANAL

2023

Janeiro

Retomada da Comissão Interministerial Permanente de Prevenção e Controle do Desmatamento e Queimadas

Fevereiro

Início da construção do Plano de Ação para o Manejo Integrado do Fogo no Pantanal, lançado em abril

Março

Portaria do MMA declara emergência ambiental em Mato Grosso do Sul de maio a dezembro de 2023 por risco de incêndios florestais

Abril

Lançamento do Plano de Ação para o Manejo Integrado do Fogo no Pantanal

Maio

Publicação da Nota Técnica nº762/2023-MMA, que identifica graves problemas relacionados a desmatamento, drenagem irregular em áreas críticas e conversão de pastagem no Pantanal, recomendando ações imediatas do governo federal

Junho

Lançamento da campanha “Pantanal sem incêndios”

Ibama implementa base de brigada pronto emprego do PrevFogo no Pantanal

Agosto

Reunião do Comitê de Integração de Políticas Ambientais (Cipam) do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama) para propor resolução voltada ao controle do desmatamento e da degradação ambiental no Pantanal

Setembro

Após a iniciativa do MMA de propor resolução no Conama, governo de MS edita decreto suspendendo novas autorizações de desmatamento no Pantanal e assina portaria conjunta com o MMA para aprimoramento da legislação estadual com o objetivo de ampliar o controle do desmatamento e executar manejo integrado do fogo

Outubro

MMA formaliza solicitação ao Inpe para desenvolvimento do Deter Pantanal

Novembro

Lançamento de dados preliminares do Deter Pantanal

Dezembro

Mato Grosso do Sul sanciona Lei do Pantanal, elaborada em parceria com o governo federal

2024

Janeiro e Fevereiro

Planejamento e operacionalização da contratação de novos brigadistas e aquisição de equipamentos

Combate e extinção de incêndio na Estação Ecológica de Taiamã e ao sul do Parque Nacional do Pantanal Matogrossense

Março

Articulação com Corpos de Bombeiros estaduais, que resultou no lançamento de pacto com governadores da Amazônia e do Pantanal em junho

Abril

Portaria do MMA nº 1.052/2024 declara estado de emergência ambiental por risco de incêndios florestais em regiões específicas, incluindo Pantanal, de maio a dezembro

Seminário técnico-científico para elaboração do Plano de Ação para Prevenção e Controle do Desmatamento no Pantanal

Maio

Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico declara situação crítica de escassez hídrica na região hidrográfica do Paraguai

Início das oficinas de integração dos planos operativos do Ibama, do ICMBio e dos Corpos de Bombeiros de Mato Grosso do Sul; previsão de lançamento do Plano Operativo Integrado em julho

Junho

Fim da queima prescrita de mais de 19 mil hectares no Pantanal, aumento de 2.372% em relação ao executado em 2023

Assinatura pelo presidente Lula de pacto com governadores para combate a incêndios no Pantanal e na Amazônia

Reunião convocada pela Presidência da República sobre seca e incêndios no Pantanal

Criação da sala de situação para prevenção e controle de incêndios e secas no país, com foco inicial no Pantanal, sob coordenação da Casa Civil e coordenação executiva do MMA, do MIDR, do MJSP e do MD

Antecipação em dois meses da instalação do Centro Integrado Multiagências de Coordenação Operacional Nacional (Ciman), que reúne órgãos e agências federais envolvidas no combate aos incêndios, com participação dos governos de MT e MS

Governo federal reconhece situação de emergência em 12 municípios de MS em razão de incêndios florestais

Polícia Federal instala gabinete de crise para investigar origem de incêndios no Pantanal

Ministras Marina Silva (MMA) e Simone Tebet (MPO) acompanham atividades de prevenção e combate aos incêndios em Corumbá (MS) com o governador Eduardo Riedel

Criação do Comando Operacional Conjunto Pantanal II pela Portaria GM/MD nº 3.179

Instalação da Base Operativa Multiagências e comando Integrado local em Corumbá (MS)

Julho

Instalação da Base Operativa Multiagências e Comando Integrado local no km 100 da Rodovia Transpantaneira, em Poconé (MT)

Senado aprova Política Nacional sobre Manejo Integrado do Fogo, importante para a prevenção e controle dos incêndios florestais em todo o país

O presidente em exercício, Geraldo Alckmin, assina Medidas Provisórias para acelerar a contratação de brigadistas (MP nº 1.239) e facilitar o uso de aviões estrangeiros no combate a incêndios florestais (MP nº 1.240)

Presidente Lula assina MP nº 1.241, que libera crédito extraordinário de R\$ 137 milhões para combate aos incêndios no Pantanal

Marina Silva (MMA), Simone Tebet (MPO) e Waldez Góes (MIDR) anunciam em Corumbá (MS) balanço de ações de prevenção e controle dos incêndios no Pantanal

Presidente Lula sanciona Política Nacional de Manejo Integrado do Fogo (Lei nº 14.944 de 31 de julho de 2024) após acompanhar ações de combate em Corumbá (MS)

GOVERNO FEDERAL



UNIÃO E RECONSTRUÇÃO